

Açucareira Quatá S.A.

**Informações contábeis intermediárias
condensadas individuais e consolidadas em
30 de junho de 2019**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas	10



KPMG Auditores Independentes
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Administradores da

Açucareira Quatá S.A.

Lençóis Paulista – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas em 30 de junho de 2019, da Açucareira Quatá S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, e as notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

Ribeirão Preto, 16 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-027666/F



Rafael H. Klug

Contador CRC 1SP246035/O-7

Açucareira Quatá S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho e 31 março de 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Consolidado		Controladora	
		jun/19	mar/19	jun/19	mar/19			jun/19	mar/19		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	737.010	838.059	714.298	828.098	Fornecedores	23	419.207	626.067	417.598	611.877
Clientes e outras contas a receber	11	92.259	148.164	143.563	200.477	Empréstimos e financiamentos	24	601.740	463.630	601.604	442.516
Instrumentos financeiros derivativos	10	9.857	11.414	9.857	11.414	Passivo de arrendamento	20	158.759	-	158.759	-
Contas a receber - Cooperativa	12	180.059	81.427	180.059	81.427	Impostos e contribuições a recolher	25	10.155	4.635	7.376	4.093
Estoques	13	353.997	155.473	290.419	101.196	Tributos parcelados	26	16.133	16.012	16.133	16.012
Ativos biológicos	14	104.922	75.004	104.922	75.004	Obrigações com a Cooperativa	27	10.506	10.446	10.506	10.446
Adiantamentos a fornecedores	15	-	96.275	-	84.697	Salários e contribuições sociais	28	34.174	52.696	33.625	49.187
Impostos a recuperar	16	33.763	33.178	32.902	32.286	Dividendos a pagar	18	32.280	31.800	32.280	31.800
Ativo fiscal corrente	17	21.823	17.766	20.425	16.369	Outras contas a pagar		4.162	894	3.760	891
Despesas antecipadas		11.800	14.443	11.681	14.374						
Total do ativo circulante		1.545.490	1.471.203	1.508.126	1.445.342	Total do passivo circulante		1.287.116	1.206.180	1.281.641	1.166.822
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	24	1.775.059	1.567.684	1.733.064	1.541.406
Clientes e outras contas a receber	11	28.640	31.085	28.578	6.886	Passivo de arrendamento	20	1.142.154	-	1.142.154	-
Mútuo financeiro	18	9.892	9.892	-	-	Tributos parcelados	26	71.827	75.278	71.827	75.278
Despesas antecipadas		1.158	1.230	1.158	1.230	Obrigações com a Cooperativa	27	156.373	159.196	156.373	159.196
Adiantamentos a fornecedores	15	69.666	66.256	69.341	66.256	Dividendos a pagar	18	27.360	34.200	27.360	34.200
Impostos a recuperar	16	49.500	49.152	49.500	49.152	Provisões	29	53.198	85.855	53.102	85.759
Ativo fiscal diferido	17	91.782	101.062	86.256	95.443	Provisão para perdas em investimentos	19	-	-	-	2.926
Total do realizável a longo prazo		250.638	258.677	234.833	218.967	Total do passivo não circulante		3.225.971	1.922.213	3.183.880	1.898.765
Investimentos	19	124.740	127.325	156.543	155.908	Total do passivo		4.513.087	3.128.393	4.465.521	3.065.587
Outros investimentos		21.007	21.012	21.007	21.012	Patrimônio líquido	30				
Direito de uso	20	1.380.537	-	1.380.537	-	Capital social		376.774	376.774	376.774	376.774
Imobilizado	21	1.590.647	1.634.088	1.567.032	1.610.960	Ajustes de avaliação patrimonial		77.805	78.300	77.805	78.300
Intangível	22	15.944	16.254	13.359	13.564	Prejuízos acumulados		(38.663)	(54.908)	(38.663)	(54.908)
Total do ativo não circulante		3.383.513	2.057.356	3.373.311	2.020.411	Total do patrimônio líquido		415.916	400.166	415.916	400.166
Total do ativo		4.929.003	3.528.559	4.881.437	3.465.753	Total do passivo e do patrimônio líquido		4.929.003	3.528.559	4.881.437	3.465.753

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Açucareira Quatá S.A.

Demonstrações de resultados

Período de 3 meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Nota	Consolidado		Controladora		
	jun/19 (3 meses)	jun/18 (3 meses)	jun/19 (3 meses)	jun/18 (3 meses)	
Receita operacional líquida	33	462.180	194.781	440.250	175.555
Variação no valor justo do ativo biológico	34	50.831	-	50.831	-
Custos dos produtos vendidos	34	(368.982)	(138.955)	(363.954)	(123.169)
Lucro bruto		144.029	55.826	127.127	52.386
Despesas de vendas	34	(31.469)	(15.151)	(25.342)	(9.797)
Despesas administrativas e gerais	34	(29.268)	(6.239)	(27.818)	(4.204)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	34	(1.914)	(2.108)	(1.753)	(1.968)
Outras receitas operacionais líquidas	35	4.118	(1.467)	4.241	(1.168)
Resultado antes das financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos		85.496	30.861	76.455	35.249
Receitas financeiras	36	19.640	5.303	19.649	5.301
Despesas financeiras	37	(78.089)	(36.369)	(77.549)	(35.719)
Variações cambiais líquidas	38	3.027	(48.234)	2.982	(47.798)
Financeiras líquidas		(55.422)	(79.300)	(54.918)	(78.216)
Participação nos resultados de empresas investidas	19	(4.518)	(1.923)	1.637	(7.736)
Resultado antes dos impostos		25.556	(50.362)	23.174	(50.703)
Imposto de renda e contribuição social	17	(11.569)	9.162	(9.187)	9.503
Lucro (prejuízo) líquido do período		13.987	(41.200)	13.987	(41.200)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Açucareira Quatá S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Período de 3 meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>jun/19</u>	<u>jun/18</u>	<u>jun/19</u>	<u>jun/18</u>
	(3 meses)	(3 meses)	(3 meses)	(3 meses)
Lucro (prejuízo) líquido do período	13.987	(41.200)	13.987	(41.200)
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Outros componentes do resultado abrangente do exercício				
Variação cambial de investidas no exterior	(170)	2.266	(170)	2.266
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas - reflexo	1.933	(348)	1.933	(348)
Resultado abrangente total do período	<u>15.750</u>	<u>(39.282)</u>	<u>15.750</u>	<u>(39.282)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Açucareira Quatá S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de 3 meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Ajustes de avaliação patrimonial				Total	
	Nota	Capital social	Própria	Reflexa		
Saldo em 1º de abril de 2018		532.038	22.970	357	(294.198)	261.167
Prejuízo do período		-	-	-	(41.200)	(41.200)
Variação cambial de investidas no exterior		-	2.266	-	-	2.266
Realização do custo atribuído		-	(972)	-	972	-
Realização de custo atribuído em investida		-	-	36	(36)	-
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	19	-	-	(348)	-	(348)
Saldo em 30 de junho de 2018		<u>532.038</u>	<u>24.264</u>	<u>45</u>	<u>(334.462)</u>	<u>221.885</u>

	Ajustes de avaliação patrimonial				Total	
	Nota	Capital social	Própria	Reflexa		
Saldo em 1º de abril de 2019		376.774	77.809	491	(54.908)	400.166
Lucro líquido do período		-	-	-	13.987	13.987
Variação cambial de investidas no exterior		-	(170)	-	-	(170)
Realização do custo atribuído		-	(2.274)	-	2.274	-
Realização de custo atribuído em investida		-	-	16	(16)	-
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	19	-	-	1.933	-	1.933
Saldo em 30 de junho de 2019		<u>376.774</u>	<u>75.365</u>	<u>2.440</u>	<u>(38.663)</u>	<u>415.916</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Açucareira Quatá S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto

Período de 3 meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Nota	Consolidado		Controladora	
	jun/19 (3 meses)	jun/18 (3 meses)	jun/19 (3 meses)	jun/18 (3 meses)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social				
	25.556	(50.362)	23.174	(50.703)
Ajustes de:				
	104.540	15.918	103.574	14.894
	58.775	-	58.775	-
	30.889	-	30.889	-
	(50.831)	-	(50.831)	-
	(382)	1.775	(381)	1.759
19	4.518	1.920	(1.637)	7.733
	(5.076)	18.684	(5.076)	18.684
13	1.559	(1.509)	1.560	(1.509)
	32.160	72.902	36.139	72.343
	8.050	153	8.050	153
	127	26	129	26
	33	(1.494)	911	(8.262)
Variações em:				
	58.350	(11.054)	35.222	(23.227)
	(98.664)	(12.455)	(98.664)	(12.455)
	(200.083)	(44.066)	(190.783)	(33.212)
	(47.887)	(11.909)	(59.140)	(11.909)
	(7.539)	15.149	(5.020)	8.581
	2.715	251	2.765	363
	(8.961)	(26)	(8.961)	(26)
	(166.983)	29.452	(154.404)	29.545
	5.520	(1.164)	3.283	39
	(2.098)	(2)	(2.097)	(2)
	(18.522)	(3.553)	(15.562)	(2.071)
	3.270	(150)	2.870	80
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais				
	(270.964)	18.486	(285.215)	10.824
	6.632	(3.983)	6.632	(3.983)
	(1.955)	-	(1.955)	-
	(22.371)	(6.595)	(22.371)	(6.595)
	93	(3.219)	-	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais				
	(288.565)	4.689	(302.909)	246
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
	1.077	32	1.077	32
	-	1.153	-	1.152
	-	-	(161)	-
	(45.622)	-	(45.622)	-
	(34.931)	(4.572)	(33.280)	(4.060)
22	(212)	(156)	(109)	(156)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos				
	(79.688)	(3.543)	(78.095)	(3.032)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
	-	(45.059)	-	(45.059)
20	(74.679)	-	(74.679)	-
	(3.218)	(614)	(3.218)	(614)
	549.397	396	549.397	396
	(197.936)	(10.373)	(197.936)	(10.373)
	(6.360)	-	(6.360)	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos				
	267.204	(55.650)	267.204	(55.650)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa				
	(101.049)	(54.504)	(113.800)	(58.436)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período				
9	838.059	157.455	828.098	152.252
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período				
9	737.010	102.951	714.298	93.816

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Açucareira Quatá S.A. (“Companhia”, “Companhia e suas controladas”, “Controladora” ou “AQ”) é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66). Também compreendem o objeto operacional da Companhia a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros, além da participação no capital de outras empresas.

Adicionalmente, a Companhia atua na produção de derivados de levedura para comercialização, substancialmente, no mercado externo por meio da unidade de negócio Biorigin.

- As informações financeiras da Companhia e suas controladas: Biorigin USA LLC (“Biorigin USA”); Biorigin Europe NV (“Biorigin Europe”); Agropecuária Vale do Guaporé Ltda. (“AVG”); e ZL Aviação Executiva Ltda. (“ZLAE”), compõem as informações contábeis intermediárias condensadas consolidadas.
- Reorganização Patrimonial e Societária

Em 20 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração que inclui a Companhia e suas controladas, além da Usina Barra Grande de Lençóis S.A. (“UBG”) e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. (“AZL”), aprovou os atos relacionados à reorganização patrimonial e societários da Zilor como efeitos a partir de 31 de dezembro de 2018, incluindo as operações: (i) incorporação das companhias Usina Barra Grande de Lençóis S.A. (“UBG”) e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. (“AZL”) pela AQ; e (ii) aquisição das atividades agrícolas (exceto a terra nua), exercidas através da CAQ, pela AQ.

O objetivo da reorganização patrimonial e societária foi a consolidação e integração das operações em uma única pessoa jurídica, caracterizando-se como medida de racionalização das atividades das entidades da Companhia. A reorganização operacional, contempla a simplificação da estrutura societária, permitindo vantagens para todos os seus acionistas e consideráveis benefícios às sociedades envolvidas de ordem administrativa, financeira e econômica, com um melhor aproveitamento de seus recursos e uma perspectiva de expansão dos negócios sociais.

Em relação à incorporação, detalhamento e abertura do acervo líquido das entidades incorporadas incluindo a movimentação líquida entre a data base do laudo de incorporação em 30 de novembro de 2018 e a efetivação da incorporação em 31 de dezembro de 2018, estão divulgadas nas demonstrações financeiras combinadas da Zilor relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2019.

Chamamos atenção para o fato de que, em função da reorganização patrimonial e societária, as contas de resultados apresentadas entre os períodos de junho de 2019 contra junho de 2018 no “consolidado” e na “controladora” não são comparativos e devem ser analisados no contexto da reorganização, em especial, da incorporação das entidades Usina Barra Grande de Lençóis S.A. e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias condensadas e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC-21 (R1) - Demonstração Intermediária.

Estas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2019 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2019 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, exceto pela nota explicativa 6.1. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de março de 2019.

A preparação das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa 4.2.

A emissão das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 16 de agosto de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias condensadas consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias condensadas da Companhia e suas controladas no período de três meses findos em 30 de junho e no exercício findo em 31 de março de 2019. As controladas diretas e indiretas estão listadas a seguir:

	Empresas consolidadas			
	jun/19		mar/19	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Açucareira Quatá S.A.				
Agropecuária Vale do Guaporé Ltda.	100%	-	100%	-
Biorigin Europe N.V.	100%	-	100%	-
Biorigin USA, LLC	100%	-	100%	-
PTX Food Corp.	-	100%	-	100%
TPZB Realty, LLC	-	100%	-	100%
ZL Aviação Executiva Ltda.	100%	-	100%	-

As companhias União São Paulo S.A. e Copersucar S.A., são entidades separadas, no qual a Companhia possui, em 30 de junho de 2019, participações societárias de 46,26% e 12,23%, e reconhecem os investimentos através do método de equivalência patrimonial.

(i) **Controladas**

Um Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis intermediárias condensadas de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias condensadas consolidadas a partir da data em que este Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

(ii) **Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as informações contábeis intermediárias condensadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas informações contábeis intermediárias condensadas individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

A composição dos patrimônios líquidos e resultados dos períodos de três meses findos em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018 das companhias acima elencadas e os respectivos saldos consolidados podem ser assim apresentados:

	Total do ativo		Patrimônio líquido		Resultado do exercício		Resultado Abrangente	
	jun/19	mar/19	jun/19	mar/19	jun/19	jun/18	jun/19	jun/18
Açucareira Quatá S.A.	4.881.437	3.465.753	415.916	400.166	13.987	(41.200)	15.750	(39.282)
Biorigin USA LLC	109.479	105.932	952	(94)	1.059	(890)	1.059	(890)
Biorigin Europe NV	90.332	105.830	27.300	21.799	5.659	(969)	5.659	(969)
Agropecuária Vale do Guaporé Ltda.	9.926	10.095	9.925	10.095	(169)	-	(169)	-
ZL Aviação Executiva Ltda.	64	331	(131)	(197)	(94)	-	(94)	-
	5.091.238	3.687.941	453.962	431.769	20.442	(43.059)	22.205	(41.141)
Eliminações intragrupo	(162.235)	(159.382)	(38.046)	(31.603)	(6.455)	1.859	(6.455)	1.859
Consolidado	4.929.003	3.528.559	415.916	400.166	13.987	(41.200)	15.750	(39.282)

(iii) **Transações eliminadas na consolidação**

Saldo e transações entre a Companhia e suas controladas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre a Companhia e suas controladas, são eliminados para fins das informações contábeis intermediárias condensadas consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas investidas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias condensadas individuais estão incluídas nas notas explicativas: 19 - Investimentos: determinação se a Companhia e suas controladas tem influência significativa sobre uma investida; e 33 - Receita operacional líquida: se a receita de açúcar, etanol e levedura é reconhecido durante o período correto, ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo.

4.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o

próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- **Nota explicativa 14:** Ativos biológicos
O valor justo do ativo biológico da Companhia representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para este ativo, que é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.
- **Nota explicativa 17:** Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

- **Nota explicativa 21:** Revisão da vida útil do imobilizado
Para os ativos com vida útil definida é revisada no fechamento de cada exercício social a vida útil econômica remanescente do ativo. Já para os ativos com vida útil econômica indefinida é realizado no fechamento do exercício social o teste de recuperabilidade de ativos e as perdas por teste de recuperabilidade são reconhecidas se, e somente se, o valor recuperável do ativo for menor do que o valor contábil.
- **Nota explicativa 29:** Provisões
A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos e internos.

5 Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos

pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis “CPC”, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração da Companhia.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 14:** Ativos biológicos; e
- **Nota explicativa 32:** Instrumentos financeiros.

6 Mudanças nas principais políticas contábeis às normas CPC’s e interpretações ainda não adotadas

A Companhia e suas controladas aplicaram o CPC 06 (R2) a partir de 1º de abril de 2019.

Devido aos métodos de transição escolhidos pela Companhia e suas controladas na aplicação dessas normas, as informações comparativas dessas informações contábeis intermediárias condensadas combinadas não foram rerepresentadas para refletir os requerimentos das novas normas.

6.1 CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 02 (R2) introduziu um modelo único para a contabilização de arrendamentos no balanço de arrendatários. Como resultado, a Companhia e suas controladas, como arrendatária, reconheceram os direitos de usar ativos que representam seus direitos de usar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de fazer pagamentos de arrendamento. A contabilidade do arrendador permanece similar às políticas contábeis anteriores.

A Companhia e suas controladas aplicaram o CPC 06 (R2) utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a qual não exige a rerepresentação dos valores correspondentes, não impacta o patrimônio líquido, bem como não altera o cálculo de dividendos e possibilita a adoção de

expedientes práticos. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06 e interpretações relacionadas.

As premissas consideradas para adoção inicial do CPC 06(R2) na Companhia e suas controladas foram:

- Prazo de arrendamento mercantil – período pelo qual a Companhia e suas controladas contrataram o arrendamento mercantil do imóvel. A Companhia e suas controladas adotaram o prazo firmado em cada contrato, pois entende que não possui uma obrigação executável além do prazo contratual estabelecido. Determinou-se também o uso da percepção tardia (*hindsight*), para determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir o arrendamento, dentre outros;
- Isenção de reconhecimento – A Companhia e suas controladas optaram pela isenção de reconhecimento para arrendamentos com prazo inferior a 12 meses e arrendamentos de baixo valor, considerando ativos subjacentes com valor inferior a R\$ 20 mil. Para os arrendamentos com isenção de reconhecimento, a Companhia e suas controladas registram da despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento conforme incorrido;
- Taxa de juros incremental de financiamento do arrendatário – a Companhia e suas controladas consideraram, para todos os contratos, taxas de juros necessárias para financiar a aquisição dos ativos arrendados em condições similares ao custo do dinheiro para a Companhia na data de adoção da norma. Para identificar as taxas adotadas, considera a taxa livre de risco, ajustada pelos efeitos inflacionários e risco de crédito do país, adicionada aos fatores de risco de crédito da Companhia e suas controladas e prêmio específico dos ativos arrendados;

As taxas utilizadas pela Companhia e suas controladas variam conforme a classe dos ativos arrendados conforme segue:

- ✓ Terras agricultáveis: entre 6% a.a. e 7% a.a. alocadas a cada contrato de acordo com o prazo contratual remanescente dos mesmos;
- ✓ Veículos e imóveis: entre 9% a.a. e 10% a.a. alocadas a cada contrato de acordo com o prazo contratual remanescente dos mesmos, bem como o índice de atualização determinado nos instrumentos contratuais (IGPM, IPCA, entre outros).
- Mensuração do ativo de direito de uso - A Companhia e suas controladas não incluíram os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso;
- Amortização do ativo de direito de uso - Os contratos da Companhia e suas controladas não possuem cláusulas que permitam a Companhia exercer a aquisição da propriedade do ativo ao final do prazo de arrendamento mercantil. Dessa forma a vida útil desses ativos na ausência de perda ao valor recuperável será o prazo contratual, o que for menor. A Companhia e suas controladas adotam a alocação da amortização do ativo de direito de uso de forma sistemática e linear. Ressalta-se que a Companhia e suas

controladas reavaliarão periodicamente a vida útil dos direitos de uso sempre que apresentar alterações no plano de negócios.

- A mensuração do passivo para esses efeitos, estão líquidos de PIS e COFINS, para todos os contratos que se encontram destacados desta forma.
- Encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento - O encargo financeiro é reconhecido como despesa financeira e apropriado a cada período durante o prazo do arrendamento mercantil. Os pagamentos contingentes são registrados como despesa no resultado do exercício a medida em que são incorridos; e
- Valor recuperável do ativo de direito de uso - A Companhia e suas controladas continuarão aplicando o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, sendo que efetuará periodicamente avaliação de indicadores de perda por valor recuperável com base nas suas projeções futuras.

Inventário de contratos

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas efetuaram a identificação dos contratos (inventário dos contratos), substancialmente aqueles contratos de arrendamento mercantil que se encontravam no contexto de arrendamento mercantil operacional (CPC 06 (R1)), avaliando, se, contém, ou não, contratos de arrendamento ou contratos de prestação de serviço de acordo com o CPC 06 (R2). Com isso, a Companhia e suas controladas avaliaram os potenciais impactos advindos da aplicação inicial da norma.

Após avaliação e inventário dos contratos, a Companhia e suas controladas reconheceram novos ativos relacionados aos contratos de: (i) arrendamentos e parcerias agrícolas para cultivo dos ativos biológicos no estado de São Paulo (1.819 contratos); (ii) aluguel de escritório administrativo localizado na cidade de São Paulo (1 contrato); e (iii) aluguel de frota de veículos e equipamentos para utilização nas atividades diárias dos colaboradores para as unidades produtoras (26 contratos).

Os quadros abaixo demonstram os efeitos patrimoniais da adoção inicial:

	Consolidado		
	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após adoção inicial
	01/04/2019	CPC 06 (R2)	01/04/2019
Ativo			
Circulante			
Adiantamento a fornecedores	96.275	(96.275)	-
Demais ativos	1.374.928	-	1.374.928
Total do ativo circulante	1.471.203	(96.275)	1.374.928
Não circulante			
Direito de uso	-	1.457.853	1.457.853
Adiantamento a fornecedores	66.256	(7.267)	58.989
Demais ativos	1.991.100	-	1.991.100
Total do ativo não circulante	2.057.356	1.450.586	3.507.942
Total do ativo	3.528.559	1.354.311	4.882.870
Passivo			
Circulante			
Passivo de arrendamento	-	153.002	153.002
Demais passivos	1.206.180	-	1.206.180
Total do ativo circulante	1.206.180	153.002	1.359.182
Não circulante			
Passivo de arrendamento	-	1.201.309	1.201.309
Demais passivos	1.922.213	-	1.922.213
Total do passivo não circulante	1.922.213	1.201.309	3.123.522
Total do patrimônio líquido	400.166	-	400.166
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.528.559	1.354.311	4.882.870
Controladora			
	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após adoção inicial
	01/04/2019	CPC 06 (R2)	01/04/2019
Ativo			
Circulante			
Adiantamento a fornecedores	84.697	(84.697)	-
Demais ativos	1.360.645	-	1.360.645
Total do ativo circulante	1.445.342	(84.697)	1.360.645
Não circulante			
Direito de uso	-	1.457.853	1.457.853
Adiantamento a fornecedores	66.256	(18.845)	47.411
Demais ativos	1.954.155	-	1.954.155
Total do ativo não circulante	2.020.411	1.439.008	3.459.419
Total do ativo	3.465.753	1.354.311	4.820.064

	Controladora		
	Saldo anterior 01/04/2019	Ajuste adoção inicial CPC 06 (R2)	Saldo após adoção inicial 01/04/2019
Passivo			
Circulante			
Passivo de arrendamento	-	153.002	153.002
Demais passivos	1.166.822	-	1.166.822
Total do ativo circulante	1.166.822	153.002	1.319.824
Não circulante			
Passivo de arrendamento	-	1.201.309	1.201.309
Demais passivos	1.898.765	-	1.898.765
Total do passivo não circulante	1.898.765	1.201.309	3.100.074
Total do patrimônio líquido	400.166	-	400.166
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.465.753	1.354.311	4.820.064

6.2 Outras normas e interpretações vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019, sem efeitos nas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Interpretação ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento do Imposto de Renda

A Interpretação aborda a contabilização dos impostos sobre o rendimento quando os tratamentos fiscais envolvem incerteza que afetem a aplicação do CPC 32 e não se aplica a impostos ou taxas fora do âmbito do CPC 32, nem inclui especificamente requisitos relativos a juros e penalidades associados a impostos incertos tratamentos.

A Companhia analisou decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas pela Companhia. Para posições fiscais incertas conhecidas a Companhia revisou as opiniões legais correspondentes e jurisprudências e, não identificou impactos a serem registrados, uma vez que concluiu não ser provável que as autoridades fiscais não aceitem as posições adotadas.

A Companhia está sujeita a exame pelas autoridades fiscais, com os cinco anos fiscais abertos em geral. A Companhia e suas controladas não possuem fiscalizações em andamento. Nesse momento, a Companhia não possui incertezas quanto ao tratamento de tributo sobre o lucro.

Não foram identificados efeitos da adoção da interpretação ICPC 22 que afetassem as políticas contábeis da Companhia e essas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

7 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;

- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos o custo de venda.

8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Não foram identificados efeitos de adoções para normas ainda não efetivas que afetassem as políticas contábeis da Companhia e essas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	jun/19	mar/19	jun/19	mar/19
Caixa e bancos	29.109	10.794	6.423	1.353
Aplicações financeiras	707.901	827.265	707.875	826.745
	<u>737.010</u>	<u>838.059</u>	<u>714.298</u>	<u>828.098</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 100,29% (97,5% em março de 2019), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.

10 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura e açúcar. Além disso, são utilizados instrumentos cujo objetivo visa a proteção do fluxo de caixa sempre no horizonte de 12 meses em função do endividamento exposto ao risco de câmbio.

	Consolidado e Controladora					
	jun/19		mar/19			
	Valor de referência (nocial) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro	Valor de referência (nocial) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro
<i>Swap</i> de moeda e taxa de juros (USD x CDI)						
<i>Swap</i> de valor justo - (USD)	29.975	123.294	123.294	37.975	155.274	155.274
<i>Swap</i> de valor justo - (BRL)	(117.000)	(123.118)	(123.118)	(141.931)	(149.298)	(149.298)
Contrato a termo - NDF						
Posição vendida						
Moeda estrangeira (USD)	(38.950)	2.124	2.124	(40.200)	(1.579)	(1.579)
Moeda estrangeira (EURO)	(42.250)	7.557	7.557	(31.700)	7.017	7.017
		<u>9.857</u>			<u>11.414</u>	
Ativo circulante		<u>9.857</u>			<u>11.414</u>	

Valores de resultados apurados no período findo em 30 de junho de 2019 e no exercício findo em 31 de março de 2019, somente para os derivativos em aberto nessas datas.

11 Clientes e outras contas a receber

	Nota	Consolidado		Controladora	
		jun/19	mar/19	jun/19	mar/19
Contas a receber mercado interno		24.249	30.632	24.669	28.462
Contas a receber mercado interno - Mútuo financeiro	18	-	17.443	-	17.443
Contas a receber mercado externo		72.300	111.933	2.359	7.459
Contas a receber mercado externo - Mútuo financeiro	18	-	-	121.534	135.099
Saldo retidos - Ação Indenizatória (IAA) (i)		11.696	11.696	11.696	11.696
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber		(5.304)	(5.304)	(5.304)	(5.304)
Outras contas a receber		17.958	12.849	17.187	12.508
		120.899	179.249	172.141	207.363
Circulante		(92.259)	(148.164)	(143.563)	(200.477)
Não circulante		28.640	31.085	28.578	6.886

	Consolidado		Controladora	
	jun/19	mar/19	jun/19	mar/19
A vencer				
Até 30 dias	45.531	68.325	90.694	56.171
De 31 a 90 dias	38.513	71.402	46.922	63.127
De 91 a 180 dias	5.763	6.736	14.270	68.549
Acima de 180 dias	28.708	31.305	18.712	18.582
Vencidos				
Até 30 dias	1.465	846	622	342
De 31 a 90 dias	524	441	512	397
De 91 a 180 dias	204	15	216	17
Acima de 180 dias	191	179	193	178
	120.899	179.249	172.141	207.363

- (i) Os saldos retidos referentes a ação indenizatória (IAA) referem-se a montantes retidos pela Cooperativa, a título de tributos em discussão, no repasse referente a primeira parcela do precatório emitido pela União, conforme nota explicativa 12(a).

12 Contas a receber - Cooperativa

Correspondem aos valores de R\$ 180.059 consolidado e controladora (R\$ 81.427 consolidado e controladora em março de 2019) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da Companhia.

Conforme divulgado na nota explicativa 1, os montantes relacionados ao contas a receber - Cooperativa referem-se a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, a Administração não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.

a. Outros ativos financeiros

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e Etanol realizadas na década de 1980. Em março de 2019, foi realizado o levantamento pela Cooperativa de uma primeira parcela do primeiro precatório expedido no curso do referido processo, no valor bruto de R\$ 906.000, representando 5,5% do total das requisições de pagamento. Ainda se encontram pendentes recursos e ações judiciais para os quais, na data base da elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas da Cooperativa, a melhor estimativa da Administração é de ser o crédito provável, mas não praticamente certo.

A Companhia como parte integrante do sistema da Cooperativa, possui direitos sobre esses créditos, os quais serão reconhecidos à medida que a Cooperativa reconheça as obrigações de repasse junto a Companhia.

Durante o mês de março de 2019 a Açucareira Quatá S.A. recebeu em repasse pela Cooperativa o montante referente à sua participação na 1ª parcela do precatório emitido pela União, cujo total foi de R\$ 95.480, reconhecido no resultado (R\$ 77.816, líquido de honorários advocatícios e impostos). Os montantes previstos para as próximas parcelas, numa expectativa atualizada monetariamente pelos índices correlatos a esse tipo de crédito, remontam o valor total de R\$ 2.850.844, os quais não foram reconhecidos nas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas nos termos da práticas contábeis vigentes.

13 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	jun/19	mar/19	jun/19	mar/19
Produtos acabados entregues à Cooperativa				
Açúcar	24.534	854	24.534	854
Etanol	118.935	5.897	118.935	5.897
Derivados de levedura	131.434	99.650	78.033	56.692
Produtos em processo	28.498	9.144	28.498	9.144
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	69.329	57.102	59.111	45.741
Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques	(18.733)	(17.174)	(18.692)	(17.132)
	353.997	155.473	290.419	101.196

Do montante apresentado, o saldo de R\$ 2.090 (R\$ 2.304 em março de 2019) refere-se às unidades do exterior.

	Consolidado	Controladora
Saldo em 1º de abril de 2018	9.010	9.010
Constituição de provisão	8.164	8.122
Saldo em 31 de março de 2019	17.174	17.132
Constituição de provisão	1.559	1.560
Saldo em 30 de junho de 2019	18.733	18.692

14 Ativos biológicos

	<u>Consolidado</u> <u>jun/19</u>	<u>Consolidado</u> <u>mar/19</u>	<u>Controladora</u> <u>jun/19</u>	<u>Controladora</u> <u>mar/19</u>
Custo histórico	157.270	178.183	157.270	178.182
Valor justo	(52.348)	(103.179)	(52.348)	(103.178)
Ao final do período	<u>104.922</u>	<u>75.004</u>	<u>104.922</u>	<u>75.004</u>

Movimentação:

No início do período	75.004	-	75.004	-
Aumentos decorrentes de tratos culturais	9.976	178.183	9.976	178.182
Redução decorrentes da colheita	(30.889)	-	(30.889)	-
Variação no valor justo	<u>50.831</u>	<u>(103.179)</u>	<u>50.831</u>	<u>(103.178)</u>
No final do período	<u>104.922</u>	<u>75.004</u>	<u>104.922</u>	<u>75.004</u>

	<u>jun/19</u>	<u>mar/19</u>
Área estimada de colheita (hectares)	44.619	39.224
Produtividade do canavial (tonelada/hectare)	60	59
Quantidade de ATR (kg)	132,23	133,75
Valor médio ATR	0,8989	0,9420
Taxa de desconto - WACC	9,87%	10,40%

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

A Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

(i) ***Riscos regulatórios e ambientais***

A Companhia está sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A Administração estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

(ii) ***Risco de oferta e demanda***

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol e derivados de levedura produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A Administração realiza análises de tendência regulares do setor para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.

(iii) ***Riscos climáticos e outros***

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor);

- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Companhia tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional da Companhia, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil.

15 Adiantamentos a fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	jun/19	mar/19	jun/19	mar/19
Adiantamento a fornecedores de cana-de-açúcar	69.112	161.881	69.112	149.514
Adiantamento a fornecedores diversos	554	650	229	1.439
	69.666	162.531	69.341	150.953
Circulante	-	(96.275)	-	(84.697)
Não circulante	69.666	66.256	69.341	66.256

Os saldos de adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar representam o volume de 2.602.192 (2.054.470 em março de 2019) toneladas. A cana-de-açúcar quando do seu recebimento é atualizada ao preço estabelecido no modelo definido pelo CONSECANA-SP.

Do saldo total de adiantamento a fornecedores, o montante de R\$ 13.975 da controladora foi realizado com a Companhia Agrícola Quatá (Nota Explicativa 18).

A Administração avaliou possíveis provisões de crédito para perdas esperadas relacionadas aos adiantamentos realizados e não identificou nenhuma evidencia de que os saldos não irão se realizar. Essa avaliação foi realizada com base nas perdas históricas e situação econômica dos fornecedores.

16 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	jun/19	mar/19	jun/19	mar/19
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)	45.715	43.728	45.714	43.727
PIS - Programa de Integração Social (i)	94	176	94	176
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (i)	2.660	2.944	2.660	2.944
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (ii)	3.044	4.504	3.035	4.474
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Val. Tributários (iii)	27.347	27.267	27.347	27.267
Outros	4.403	3.711	3.552	2.850
	83.263	82.330	82.402	81.438
Circulante	(33.763)	(33.178)	(32.902)	(32.286)
Não circulante	49.500	49.152	49.500	49.152

(i) ICMS, PIS e COFINS

Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.

Em relação aos créditos de ICMS:

Fruto da reorganização patrimonial, todo o crédito acumulado pela Companhia Agrícola Quatá na data de 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 26.122 foram transferidos para a Companhia e, poderão, conforme a necessidade, ser transferido da Companhia para a Cooperativa. A partir de 1º de janeiro de 2019 a Companhia na condição de produtor agrícola passou apropriar os créditos de ICMS dessa atividade que, além da compensação em conta gráfica, poderá proceder com a transferência para a Cooperativa.

Na eventualidade de remanescerem créditos acumulados da atividade agrícola por meio dos estabelecimentos agrícolas filiais da Companhia, esta poderá se valer do processo de crédito acumulado de acordo com a legislação do Estado de São Paulo para viabilizar sua completa monetização.

Visando evitar acúmulo de crédito, a Administração contratou assessores jurídicos com previsão de pagamentos de honorários que somente serão devidos quando da efetiva monetização do crédito.

Em relação ao PIS e COFINS:

Os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.

Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a Administração da Companhia estima que os saldos existentes em 30 de junho de 2019 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

(ii) IRRF

Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. A Administração da Companhia estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.

(iii) REINTEGRA

Refere -se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, com vigência inicial até 31 de dezembro de 2012, prorrogada até 31 de dezembro de 2013, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior (“PBM”), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.

O benefício permaneceu suspenso entre dezembro de 2013 a setembro de 2014, quando então por intermédio da Lei 13.043/2014, conversão da Medida Provisória 651/14, foi reestabelecido o direito de ressarcimento ao exportador.

Em sua versão inicial (antes do restabelecimento em outubro de 2014), o benefício do Reintegra era aplicado somente aos produtos derivados da levedura destinados à exportação, produzidos pela unidade de negócio Biorigin através da Companhia.

Em seu restabelecimento, o benefício do Reintegra abarcou também o açúcar exportado, contudo, dado o relacionamento com a Cooperativa, a legislação em referência determinou que a monetização do benefício através da formalização do pedido de ressarcimento seja realizado necessariamente pela Cooperativa.

Desse modo, o reconhecimento contábil do direito do crédito pela Companhia em relação ao açúcar exportado é realizado somente quando do efetivo pedido de ressarcimento pela Cooperativa junto à Secretaria da Fazenda, cujo montante é de R\$ 20.178 em junho de 2019 (R\$ 20.178 em março de 2019).

17 Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	jun/19	jun/18
Despesa de impostos de renda e contribuição social		
Corrente	(2.382)	(4.055)
Diferido (a)	(9.187)	33.983
	<u>(11.569)</u>	<u>29.928</u>
	Controladora	
	jun/19	jun/18
Despesa de impostos de renda e contribuição social		
Corrente	-	(3.824)
Diferido (a)	(9.187)	31.542
	<u>(9.187)</u>	<u>27.718</u>

a. Composição, natureza e realização dos impostos

	Consolidado		
	Saldo em 31 de março de 2019	Re conhecidos no resultado	Saldo em 30 de junho de 2019
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	176.201	15.947	192.148
Base negativa da contribuição social	62.277	5.541	67.818
Provisão para perdas em investimentos	1.648	(2.293)	(645)
Outros	50.176	(7.161)	43.015
	<u>290.302</u>	<u>12.034</u>	<u>302.336</u>
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(40.621)	1.172	(39.449)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(150.343)	(3.043)	(153.386)
Ajuste a valor presente	(9.854)	(381)	(10.235)
Ativo Biológico	35.081	(17.283)	17.798
Variação cambial sobre impostos diferidos Biorigin USA		93	
Outros	(23.503)	(1.779)	(25.282)
	<u>(189.240)</u>	<u>(21.221)</u>	<u>(210.554)</u>
Efeito líquido no resultado e ativo fiscal diferido líquido	<u>101.062</u>	<u>(9.187)</u>	<u>91.782</u>
			Controladora
	Saldo em 31 de março de 2019	Re conhecidos no resultado	Saldo em 30 de junho de 2019
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	171.392	15.868	187.260
Base negativa da contribuição social	62.106	5.712	67.818
Provisão para perdas em investimentos	1.648	(2.293)	(645)
Outros	49.538	(7.161)	42.377
	<u>284.684</u>	<u>12.126</u>	<u>296.810</u>
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(40.621)	1.172	(39.449)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(150.343)	(3.043)	(153.386)
Ajuste a valor presente	(9.854)	(381)	(10.235)
Ativo biológico	35.081	(17.283)	17.798
Outros	(23.504)	(1.778)	(25.282)
	<u>(189.241)</u>	<u>(21.313)</u>	<u>(210.554)</u>
Efeito líquido no resultado e ativo fiscal diferido líquido	<u>95.443</u>	<u>(9.187)</u>	<u>86.256</u>

A Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos exercícios a serem encerrados em:

	Consolidado	
	jun/19	mar/19
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	8.160	9.483
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	294.176	280.819
	<u>302.336</u>	<u>290.302</u>
	Controladora	
	jun/19	mar/19
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	8.160	9.484
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	288.650	275.200
	<u>296.810</u>	<u>284.684</u>

A Administração preve a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

Consolidado	
Exercícios	Valor
2019/2020	8.160
2020/2021	33.764
2021/2022	81.343
2022/2023	64.927
2023/2024	75.066
2024/2025	39.076
	<u>302.336</u>
Controladora	
Exercícios	Valor
2019/2020	8.160
2020/2021	33.764
2021/2022	81.343
2022/2023	64.927
2023/2024	75.066
2024/2025	33.550
	<u>296.810</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.

b. Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado					
	jun/19			jun/18		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	25.556	25.556	25.556	(50.362)	(50.362)	(50.362)
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(6.389)	(2.300)	(8.689)	12.591	4.533	17.124
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Juros sobre empréstimos captados em países com tributação favorecida	(50)	(18)	(68)	(629)	(227)	(856)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(1.130)	(407)	(1.536)	(481)	(173)	(654)
Outras adições e exclusões permanentes	(1.568)	293	(1.275)	(4.902)	(1.550)	(6.452)
Tributos no resultado	(9.137)	(2.432)	(11.569)	6.579	2.583	9.162
Corrente	(2.382)	-	(2.382)	(2.371)	(1.047)	(3.418)
Diferido	(6.755)	(2.432)	(9.187)	8.950	3.630	12.580
Tributos no resultado	(9.137)	(2.432)	(11.569)	6.579	2.583	9.162
Alíquota efetiva	35,8%	9,5%	45,3%	13,1%	5,1%	18,2%

	Controladora					
	jun/19			jun/18		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	23.174	23.174	23.174	(50.703)	(50.703)	(50.703)
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(5.794)	(2.086)	(7.880)	12.676	4.563	17.239
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Juros sobre empréstimos captados em países com tributação favorecida	(51)	(18)	(69)	(629)	(227)	(856)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	324	116	440	(1.905)	(686)	(2.591)
Outras adições e exclusões permanentes	(1.234)	(444)	(1.678)	(3.221)	(1.068)	(4.289)
Tributos no resultado	(6.755)	(2.432)	(9.187)	6.921	2.582	9.503
Corrente	-	-	-	(2.776)	(1.048)	(3.824)
Diferido	(6.755)	(2.432)	(9.187)	9.697	3.630	13.327
Tributos no resultado	(6.755)	(2.432)	(9.187)	6.921	2.582	9.503
Alíquota efetiva	29,1%	10,5%	39,6%	13,7%	5,1%	18,7%

c. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	jun/19	mar/19	jun/19	mar/19
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	18.679	14.686	17.282	13.290
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	3.145	3.080	3.144	3.079
	21.824	17.766	20.426	16.369

- (i) Saldo negativo de períodos anteriores. Correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante o exercício anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal. A Administração da Companhia estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela

compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetização através do pedido de ressarcimento em espécie.

18 Partes relacionadas

a. Operações com pessoal-chave:

O pessoal-chave da Administração é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o período findo em 30 de junho de 2019 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 2.509 (R\$ 232 em junho de 2018). A Companhia não concede ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

b. Saldos e operações

	<u>Consolidado</u>		
	<u>jun/19</u>		
	<u>Nota</u>	<u>Companhia</u> <u>Agrícola Quatá</u>	
Saldos			
Ativo circulante			
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)		2.171	
Adiantamentos a fornecedores	15	13.975	
Ativo não circulante			
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)		7.550	
Passivo circulante			
Fornecedores - Empresas ligadas (v)	23	182.090	
Passivo de arrendamento	20	37.404	
Passivo não circulante			
Passivo de arrendamento	20	382.908	
<u>Consolidado</u>			
<u>mar/19</u>			
	<u>Nota</u>	<u>Companhia</u> <u>Agrícola Quatá</u>	<u>Total</u>
Saldos			
Ativo circulante			
Clientes e outras contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)	11	17.443	17.443
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)		2.173	2.173
Ativo não circulante			
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)		8.089	8.089
Passivo circulante			
Fornecedores - Fornecimento de cana-de-açúcar (ii)	23	19.512	19.512
Fornecedores - Empresas ligadas (v)	23	420.831	420.831
<u>Consolidado</u>			
<u>jun/19</u>			
	<u>Companhia</u> <u>Agrícola Quatá</u>		
Operações			
Compra de cana-de-açúcar e palha (ii)		9.767	
Despesas Financeiras - Carve-out		6.719	
Despesas financeiras - FINEP (iv)		146	

Açucareira Quatá S.A.
Informações contábeis intermediárias
condensadas individuais e consolidadas em
30 de junho de 2019

	Consolidado					
	jun/18					
	Usina Barra Grande de Lençóis S.A.	Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	Companhia Agrícola Quatá	Total		
Operações						
Receita de vendas - Vendas diversas	114	3.890	-	-	4.004	
Compra de cana-de-açúcar e palha (ii)	-	-	(61.115)	-	(61.115)	
Resultado financeiro - Conta-corrente mercantil, líquida (iii)	-	-	175	-	175	
Despesas financeiras - FINEP (iv)	-	-	189	-	189	
Outras despesas operacionais - Aluguel de bens	(20)	(97)	-	-	(117)	
Outras receitas operacionais - Venda de imobilizado	6	12	-	-	18	
Custo de aquisição de imobilizado	-	(25)	-	-	(25)	
Controladora						
jun/19						
	Nota	Companhia Agrícola Quatá	PTX Food Corporation	Biorigin Europe NV	ZL Aviação Executiva	Total
Saldo						
Ativo circulante						
Clientes e outras contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)	11	-	83.220	38.314	-	121.534
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)	-	2.171	-	-	-	2.171
Ativo não circulante						
Adiantamentos a fornecedores	15	13.975	-	-	-	13.975
Ativo não circulante						
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)	-	7.550	-	-	-	7.550
Passivo circulante						
Fornecedores - Empresas ligadas (v)	23	182.090	-	-	14	182.104
Passivo de arrendamento	20	37.404	-	-	-	37.404
Passivo não circulante						
Passivo de arrendamento	20	382.908	-	-	-	382.928
Controladora						
mar/19						
	Nota	Companhia Agrícola Quatá	PTX Food Corporation	Biorigin Europe NV	ZL Aviação Executiva	Total
Saldo						
Ativo circulante						
Clientes e outras contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)	11	-	78.663	56.436	-	135.099
Clientes e outras contas a receber - Vendas diversas	11	17.443	-	-	-	17.443
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)	-	2.173	-	-	-	2.173
Ativo não circulante						
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)	-	8.089	-	-	-	8.089
Passivo circulante						
Fornecedores - Fornecimento de cana-de-açúcar (ii)	23	19.512	-	-	-	19.512
Fornecedores - Empresas ligadas (v)	23	432.408	-	-	25	432.408
Controladora						
jun/19						
		Companhia Agrícola Quatá	PTX Food Corporation	Biorigin Europe NV		Total
Operações						
Receita de vendas - Vendas de derivados de levedura (i)		-	28.019	45.414		73.433
Despesas Financeiras - Carve-out		-	6.719	-		6.719
Compra de cana-de-açúcar e palha (ii)		-	9.767	-		9.767
Receita financeiras - repasse FINEP (iv)		-	146	-		146
Controladora						
jun/18						
	Usina Barra Grande de Lençóis S.A.	Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	Companhia Agrícola Quatá	PTX Food Corporation	Biorigin Europe NV	Total
Operações						
Receita de vendas - Vendas diversas	114	3.890	-	-	-	4.004
Receita de vendas - Vendas de derivados de levedura (i)	-	-	-	93.677	208.312	301.989
Compra de cana-de-açúcar e palha (ii)	-	-	(61.115)	-	-	(61.115)
Resultado financeiro - Conta-corrente mercantil, líquida (iii)	-	-	175	-	-	175
Despesas financeiras - FINEP (iv)	-	-	189	-	-	189
Outras despesas operacionais - Aluguel de bens	(20)	(97)	-	-	-	(117)
Outras receitas operacionais - Venda de imobilizado	6	12	-	-	-	18
Custo de aquisição de imobilizado	-	(25)	-	-	-	(25)

(i) ***Clientes e outras contas a receber - Venda de derivados de levedura***

Refere-se, substancialmente, às contas a receber decorrentes de exportações realizadas para as empresas ligadas PTX Food Corporation e Biorigin Europe NV. As vendas são realizadas com base no preço de venda no mercado interno para demais clientes, seguindo as regras legais de preço de transferência.

(ii) ***Fornecimento de cana-de-açúcar - Compra de cana-de-açúcar***

Decorre de fornecimento de cana-de-açúcar pela Companhia Agrícola Quatá através de contrato de parceria agrícola com a Companhia. A compra da cana-de-açúcar é efetuada a preço balizado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA-SP.

(iii) ***Conta-corrente mercantil***

Saldos decorrentes de contratos recíprocos em conta-corrente mercantil, mantidos até 31 de dezembro de 2018. Os saldos eram corrigidos mensalmente pela taxa média de captação da empresa credora. A remuneração dos saldos durante o exercício anterior foi entre 3,69% e 6,77%. O saldo foi integralmente liquidado no contexto da reorganização patrimonial e societária descrita na nota explicativa 1.

(iv) ***FINEP***

A Companhia contratou uma linha de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, cujo objetivo era financiar projetos de inovação tecnológica no processo produtivo da cana-de-açúcar e seus derivados. Suas partes relacionadas Companhia Agrícola Quatá e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. (incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2018) são membros de parte dos projetos financiados e firmaram o contrato de financiamento como coexecutoras e fiadoras. Em paralelo as partes relacionadas celebraram um instrumento particular de compartilhamento de recursos com a Companhia, no qual a financiada efetua o repasse dos recursos correspondente aos projetos das coexecutoras, que por vez, assumem proporcionalmente os encargos e obrigações da operação de financiamento.

(v) ***Aquisição de operação agrícola - Carve-out***

Os valores referem-se substancialmente a operação denominada “carve-out”, onde a Companhia comprou a operação da CAQ, pelo valor de R\$ 420.831, com previsão de pagamento de acordo com fluxo de vencimento dos passivos da CAQ.

c. Dividendos propostos e a pagar

	Saldo em 31 de março de 2019	Pagamento	Saldo em 31 de março de 2019
Assembleia Geral Extraordinária em 22 de novembro de 2018			
Dividendos adicionais (b)			
Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	66.000	6.360	59.640
	<u>66.000</u>	<u>6.360</u>	<u>59.640</u>
Total circulante	<u>(31.800)</u>		<u>(32.280)</u>
Total não circulante	<u>34.200</u>		<u>27.360</u>

Comentários sobre os dividendos

- (a) Em 27 de julho de 2018, a Assembleia Geral Ordinária da Açucareira Zillo Lorenzetti S.A., deliberou sobre o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$ 22.374, sendo pago o valor de R\$ 3.294 em agosto e setembro de 2018, o valor de R\$ 12.720 que foram pagos em outubro, novembro e dezembro pela Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. e o valor de R\$ 6.360 pagos em janeiro, fevereiro e março de 2019 pela Açucareira Quatá S.A.

- (b) Em 22 de novembro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária da Açucareira Zillo Lorenzetti S.A., deliberou sobre o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$ 66.000 a serem pagos nas próximas duas safras, R\$ 31.800 durante a safra 2019/2020 e R\$ 34.200 durante a safra 2020/2021. No acumulado desse trimestre entre abril e junho de 2019 foram efetivamente pagos o montante de R\$ 6.360, remanescendo o saldo de R\$ 59.640 (R\$ 25.440 a ser pago até o encerramento da safra 2019/2020 e R\$ 34.200 no decorrer da safra 2020/2021).

19 Investimentos

	Consolidado		
	jun/19		
	União São Paulo S.A.	Copersucar S.A.	Total
Em sociedades controladas / coligadas:			
Ações possuídas	75.837.598	151.017.581	
Percentual de participação	46,26%	12,23%	
Capital social	25.246	180.301	
Patrimônio líquido	38.920	857.218	
Lucro líquido do exercício	484	(36.554)	
Movimentação dos investimentos:			
Em 31 de março de 2019	18.100	109.225	127.325
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	-	1.933	1.933
Participação nos resultados de controladas	(49)	(4.469)	(4.518)
Em 30 de junho de 2019	18.051	106.689	124.740
	Consolidado		
	mar/19		
	União São Paulo S.A.	Copersucar S.A.	Total
Em sociedades controladas / coligadas:			
Ações possuídas	75.837.598	151.017.581	
Percentual de participação	46,60%	12,23%	
Capital social	47.725	180.301	
Patrimônio líquido	39.023	877.957	
Lucro líquido do exercício	10.345	177.549	
Movimentação dos investimentos:			
Em 31 de março de 2018	406	21.825	22.231
Dividendos distribuídos	(29)	(1.367)	(1.396)
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	-	(989)	(989)
Participação nos resultados de controladas	4.280	17.810	22.090
Transferência de investimento por incorporação	13.443	71.946	85.389
Em 31 de março de 2019	18.100	109.225	127.325

Açucareira Quatá S.A.
Informações contábeis intermediárias
condensadas individuais e consolidadas em
30 de junho de 2019

Controladora							
jun/19							
	Biorigin USA LLC	Biorigin Europe NV	União São Paulo S.A.	Copersucar S.A.	Agropecuária Vale do Guaporé Ltda	ZL Aviação Executiva Ltda	Total
Em sociedades controladas / coligadas:							
Ações/quotas possuídas	236.400	614.122	75.837.598	151.017.581	18.518.749	3.750.000	
Percentual de participação	100,00%	100,00%	46,26%	12,23%	100,00%	100,00%	
Capital social	-	-	25.246	180.301	19.825	7.500	
Patrimônio líquido	-	-	38.920	857.218	9.908	-	
Resultado não realizado acumulado	4.442	-	-	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	484	(36.554)	-	-	
Resultado não realizado no exercício	(2.575)	(556)	-	-	-	-	
Movimentação dos investimentos:							
Em 31 de março de 2019	(2.899)	18.657	18.101	109.225	10.094	(196)	152.982
Variação cambial de investimentos no exterior	(13)	(157)	-	-	-	-	(170)
Adiantamento para aumento de participação	-	-	-	-	-	161	161
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	-	-	-	1.933	-	-	1.933
Participação nos resultados de controladas e coligadas	1.316	5.103	(49)	(4.469)	(169)	(95)	1.637
Em 30 de junho de 2019	(1.596)	23.603	18.052	106.689	9.925	(130)	156.543
Controladora							
mar/19							
	Biorigin USA LLC	Biorigin Europe NV	União São Paulo S.A.	Copersucar S.A.	Agropecuária Vale do Guaporé Ltda	ZL Aviação Executiva Ltda	Total
Em sociedades controladas / coligadas:							
Ações/quotas possuídas	236.400	614.122	2.152.164	31.657.842	18.518.749	3.750.000	
Percentual de participação	100,00%	100,00%	46,26%	12,23%	99,99%	100,00%	
Capital social	236	616	47.725	180.301	19.419	7.500	
Patrimônio líquido	(94)	21.799	39.023	877.957	10.095	(197)	
Resultado não realizado acumulado	(2.832)	(3.114)	-	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	(2.086)	464	10.345	177.549	(77)	147.166	
Resultado não realizado	(1.052)	2.372	-	-	-	-	
Movimentação dos investimentos:							
Em 31 de março de 2018	(3)	14.097	406	21.825	-	-	36.325
Variação cambial de investimentos no exterior	215	1.674	-	-	-	-	1.889
Dividendos distribuídos	-	-	(29)	(1.367)	-	-	(1.396)
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	-	-	-	(989)	-	-	(989)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(3.111)	2.831	4.280	17.810	(55)	(490)	21.265
Transferência de investimento por incorporação	-	55	13.444	71.946	10.149	294	95.888
Em 31 de março de 2019	(2.899)	18.657	18.101	109.225	10.094	(196)	152.982
Saldo de investimentos	27	18.657	18.101	109.225	10.094	(196)	155.908
Saldo da provisão para perdas em investimentos	(2.926)	-	-	-	-	-	(2.926)

20 Direito de uso e passivos de arrendamento

Conforme nota explicativa 6.1 a Companhia e suas controladas reconheceram os efeitos da adoção inicial do CPC 06 (R2) a partir de 1º de abril de 2019. A Companhia e suas controladas reconheceram um direito de uso de ativos e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

A movimentação do direito de uso, durante o trimestre findo em 30 de junho de 2019, foi o seguinte:

	jun/2019		
	Terras	Demais Ativos	Total
Ativo			
Adoção inicial	1.380.509	50.780	1.431.289
Amortização	(45.610)	(5.142)	(50.752)
Saldo final	1.334.899	45.638	1.380.537

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o trimestre findo em 30 de junho de 2019, foi a seguinte:

	Nota	jun/2019		
		Terras	Demais Ativos	Total
Passivo				
Adoção inicial		1.303.531	50.780	1.354.311
Amortização		(68.936)	(5.743)	(74.679)
Juros provisionados		20.203	1.078	21.281
Saldo final		<u>1.254.798</u>	<u>46.115</u>	<u>1.300.913</u>
Passivo circulante		139.042	19.717	158.759
Passivo não circulante		<u>1.115.756</u>	<u>26.398</u>	<u>1.142.154</u>
		<u>1.254.798</u>	<u>46.115</u>	<u>1.300.913</u>
Saldo com partes relacionadas	18	420.312	-	420.312
Saldo com demais fornecedores		1.217.394	46.115	1.263.509

21 Imobilizado

a. Movimentação do ativo imobilizado

	Consolidado											
	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Imobilizações - entressafra	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 1º de abril de 2018	3.714	110.515	9.146	433.179	2.070	2.251	414	12.810	84	14.729	-	588.912
Aquisição	386	3.062	1.227	12.367	99.326	7.867	107	42.801	365	68.619	508.235	744.362
Incorporação	11.859	73.498	7.008	254.551	3.371	1.270	447	14.695	-	8.653	-	375.352
Alienação (residual)	-	-	-	(354)	-	(10)	-	-	-	-	-	(364)
Transferências	-	4.382	49	12.903	71	739	33	(18.177)	-	-	-	-
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(2.537)	-	-	-	(2.537)
Demais baixas	-	(618)	(46)	(1.345)	-	(23)	(2)	-	-	-	-	(2.034)
Variação cambial	276	645	52	1.789	-	43	9	85	-	-	-	2.899
Ganho de capital depreciação	-	(11)	(9)	(181)	(4.312)	(344)	(4)	-	-	-	-	(4.861)
Depreciação	-	(3.528)	(684)	(43.333)	(2.843)	(915)	(80)	-	-	(16.258)	-	(67.641)
Em 31 de março 2019	16.235	187.945	16.743	669.576	97.683	10.878	924	49.677	449	75.743	508.235	1.634.088
Custo total	16.235	271.058	36.833	1.512.772	113.935	28.870	3.900	49.677	449	75.743	508.235	2.617.707
Depreciação acumulada	-	(83.113)	(20.090)	(843.196)	(16.252)	(17.992)	(2.976)	-	-	-	-	(983.619)
Valor líquido	16.235	187.945	16.743	669.576	97.683	10.878	924	49.677	449	75.743	508.235	1.634.088
Em 31 de março 2019	16.235	187.945	16.743	669.576	97.683	10.878	924	49.677	449	75.743	508.235	1.634.088
Aquisição	-	-	-	323	9.096	35	31	19.008	-	6.438	35.646	70.577
Alienação (residual)	-	-	-	-	(378)	-	-	-	-	-	-	(378)
Transferências	-	-	10	2.749	747	5	-	(3.146)	(365)	-	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	(472)	-	-	-	-	-	(403)	(875)
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(227)	-	-	-	(227)
Demais baixas	-	-	-	(10)	(76)	(4)	-	-	-	-	-	(90)
Variação cambial	(31)	(70)	(5)	(166)	-	(12)	(1)	(76)	-	-	-	(361)
Ganho de capital depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(1.434)	(264)	(16.508)	(7.054)	(813)	(40)	-	-	(27.199)	(58.775)	(112.087)
Em 30 de junho 2019	16.204	186.441	16.484	655.964	99.546	10.089	914	65.236	84	54.982	484.703	1.590.647
Custo total	16.204	270.963	36.781	1.515.289	121.714	28.879	3.928	65.236	84	54.982	543.476	2.657.536
Depreciação acumulada	-	(84.522)	(20.297)	(859.325)	(22.168)	(18.790)	(3.014)	-	-	-	(58.773)	(1.066.889)
Valor líquido	16.204	186.441	16.484	655.964	99.546	10.089	914	65.236	84	54.982	484.703	1.590.647
Valor líquido de:												
Custo histórico	3.070	136.774	16.484	603.499	98.785	10.089	914	65.236	84	54.982	484.703	1.474.620
Mais-valia	13.134	49.667	-	52.465	761	-	-	-	-	-	-	116.027
	16.204	186.441	16.484	655.964	99.546	10.089	914	65.236	84	54.982	484.703	1.590.647
Bens em garantias (b)	11.859	3.539	-	90.190	37.195	-	-	-	-	-	-	142.783
Vida Útil		de 22 a 48 anos	de 14 a 25 anos	de 2 a 18 anos	de 2 a 11 anos	de 2 a 20 anos	de 3 a 17 anos				de 5 a 6 anos	

Açucareira Quatá S.A.
Informações contábeis intermediárias
condensadas individuais e consolidadas em
30 de junho de 2019
Controladora

	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Imobilizações - entressafra	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 1º de abril de 2018	2.111	106.747	8.796	422.351	2.070	1.829	357	12.317	84	14.730	-	571.392
Aquisição	386	3.062	1.227	12.195	99.326	7.788	107	36.916	365	68.619	508.235	738.226
Incorporação	11.859	73.485	6.995	254.551	3.371	1.270	447	14.695	-	8.653	-	375.326
Alienação (residual)	-	-	-	(354)	-	(10)	-	-	-	-	-	(364)
Transferências	-	4.382	49	11.984	71	113	33	(16.632)	-	-	-	-
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(2.194)	-	-	-	(2.194)
Demais baixas	-	(618)	(46)	(1.258)	-	(12)	(2)	-	-	-	-	(1.936)
Depreciação	-	(3.396)	(631)	(40.854)	(7.156)	(1.120)	(74)	-	-	(16.259)	-	(69.490)
Em 31 de março 2019	14.356	183.662	16.390	658.615	97.682	9.858	868	45.102	449	75.743	-	1.610.960
Custo total	14.356	265.038	36.370	1.478.418	113.935	27.137	3.768	45.102	449	75.743	508.235	2.568.551
Depreciação acumulada	-	(81.376)	(19.980)	(819.803)	(16.253)	(17.279)	(2.900)	-	-	-	-	(957.591)
Valor líquido	14.356	183.662	16.390	658.615	97.682	9.858	868	45.102	449	75.743	508.235	1.610.960
Em 31 de março 2019	14.356	183.662	16.390	658.615	97.682	9.858	868	45.102	449	75.743	508.235	1.610.960
Aquisição	-	-	-	323	9.096	35	31	17.357	-	6.438	35.646	68.926
Alienação (residual)	-	-	-	-	(378)	-	-	-	-	-	-	(378)
Transferências	-	-	10	2.749	747	5	-	(3.145)	(366)	-	-	-
Realização de Ajuste a valor presente	-	-	-	-	(472)	-	-	-	-	-	(403)	(875)
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(227)	-	-	-	(227)
Demais baixas	-	-	-	(10)	(76)	(5)	-	-	-	-	-	(91)
Depreciação	-	(1.396)	(248)	(15.809)	(7.054)	(766)	(36)	-	-	(27.199)	(58.775)	(111.283)
Em 30 de junho 2019	14.356	182.266	16.152	645.868	99.545	9.127	863	59.087	83	54.982	484.703	1.567.032
Custo total	14.356	265.038	36.379	1.481.474	121.681	27.169	3.799	59.087	83	54.982	543.478	2.607.526
Depreciação acumulada	-	(82.772)	(20.227)	(835.606)	(22.136)	(18.042)	(2.936)	-	-	-	(58.775)	(1.040.494)
Valor líquido	14.356	182.266	16.152	645.868	99.545	9.127	863	59.087	83	54.982	484.703	1.567.032
Valor líquido de:												
Custo histórico	1.222	132.599	16.152	593.402	98.785	9.127	863	59.087	83	54.982	484.703	1.451.005
Mais-valia	13.134	49.667	-	52.466	760	-	-	-	-	-	-	116.027
	14.356	182.266	16.152	645.868	99.545	9.127	863	59.087	83	54.982	484.703	1.567.032
Bens em garantias (b)	11.859	3.539	-	90.190	37.195	-	-	-	-	-	-	142.783
Vida Útil		de 22 a 48 anos	de 14 a 25 anos	de 2 a 18 anos	de 2 a 11 anos	de 2 a 20 anos	de 3 a 17 anos				de 5 a 6 anos	

b. Garantia

Em 30 de junho de 2019, bens com valor contábil de R\$ 142.783 consolidado e controladora (R\$ 147.199 em março de 2019), estavam sujeitos a fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

22 Intangível

	Consolidado				
	Licenças de software	Marcas e patentes	Pesquisa e desenvolvimento	Ágio	Total
Em 1º de abril de 2018	1.883	8.674	665	2.618	13.840
Adições	146	539	-	-	685
Incorporação	3.071	96	-	-	3.167
Variação cambial	-	-	100	434	534
Amortização	(845)	-	(530)	(597)	(1.972)
Em 31 de março de 2019	4.255	9.309	235	2.455	16.254
Custo	30.418	9.309	35.963	6.139	81.829
Amortização acumulada	(26.163)	-	(35.728)	(3.684)	(65.575)
Saldo contábil líquido	4.255	9.309	235	2.455	16.254
Em 31 de março de 2019	4.255	9.309	235	2.455	16.254
Adições	103	109	-	-	212
Variação cambial	-	-	(4)	(42)	(46)
Amortização	(316)	-	(11)	(149)	(476)
Em 30 de junho de 2019	4.042	9.418	220	2.264	15.944
Custo	30.518	9.418	35.367	6.037	81.340
Amortização acumulada	(26.476)	-	(35.147)	(3.773)	(65.396)
Saldo contábil líquido	4.042	9.418	220	2.264	15.944
Vida Útil	5 anos	indefinida	5 anos	10 anos	

	Controladora		
	Licenças de software	Marcas e patentes	Total
Em 1º de abril de 2018	1.883	8.673	10.556
Adições	146	539	685
Incorporação	3.071	97	3.168
Amortização	(845)	-	(845)
Em 31 de março de 2019	4.255	9.309	13.564
Custo	30.273	9.309	39.582
Amortização acumulada	(26.018)	-	(26.018)
Saldo contábil líquido	4.255	9.309	13.564
Em 31 de março de 2019	4.255	9.309	13.564
Adições	-	109	109
Amortização	(314)	-	(314)
Em 30 de junho de 2019	3.941	9.418	13.359
Custo	30.273	9.418	39.691
Amortização acumulada	(26.332)	-	(26.332)
Saldo contábil líquido	3.941	9.418	13.359
Vida Útil	5 anos	indefinida	

23 Fornecedores

	Nota	Consolidado		Controladora	
		jun/19	mar/19	jun/19	mar/19
Fornecedores de cana-de-açúcar		119.013	91.490	119.013	79.912
Fornecedores de cana-de-açúcar - Partes relacionadas	18	-	19.512	-	19.512
Fornecedores de bens e serviços		118.104	94.234	116.481	80.020
Fornecedores de bens e serviços - Partes relacionadas	18	182.090	420.831	182.104	432.433
		<u>419.207</u>	<u>626.067</u>	<u>417.598</u>	<u>611.877</u>

24 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	Consolidado		Controladora	
			jun/19	mar/19	jun/19	mar/19
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional:						
Linhas do BNDES	4,99	PRÉ	7.855	9.160	7.855	9.160
Linhas do BNDES	2,53	TJLP	11.277	13.087	11.277	13.087
Linhas do BNDES	3,00	SELIC	430	479	431	479
Linhas do BNDES	6,96	IPCA + (TLP)	2.074	734	2.074	734
FINEP	3,50	PRÉ	142.894	150.847	142.894	150.847
Capital de giro (i)	2,53	+ CDI	1.088.078	609.099	1.088.078	609.099
Debêntures (ii)	3,00	+ CDI	565.733	560.000	565.733	560.000
			<u>1.818.341</u>	<u>1.343.406</u>	<u>1.818.342</u>	<u>1.343.406</u>
Moeda estrangeira:						
Capital de Giro (iii)	2,85	Var. cambial + LIBOR	69.761	101.694	69.761	101.694
Capital de Giro (iv)	6,53	Var. cambial	45.981	46.763	45.981	46.763
Pré-pagamento de exportação (USD)	3,31	Var. cambial + LIBOR	192.138	218.573	192.138	218.573
Pré-pagamento de exportação (EUR)	4,15	Var. cambial	21.234	85.274	21.234	85.274
Pré-pagamento de exportação (EUR)	3,82	Var. cambial + EURIBOR	135.937	136.228	135.937	136.228
Empréstimo externo (EUR)	0,95	Var. cambial + EURIBOR	20.998	26.278	-	-
Empréstimo externo (USD)	4,50	Var. cambial + LIBOR	21.134	21.114	-	-
			<u>507.183</u>	<u>635.924</u>	<u>465.051</u>	<u>588.532</u>
Financiamentos - Cooperativa						
Moeda nacional:						
Letra de Cambio	2,57	Pré	51.275	51.984	51.275	51.984
			<u>2.376.799</u>	<u>2.031.314</u>	<u>2.334.668</u>	<u>1.983.922</u>
Circulante			<u>(601.740)</u>	<u>(463.630)</u>	<u>(601.604)</u>	<u>(442.516)</u>
Não circulante			<u>1.775.059</u>	<u>1.567.684</u>	<u>1.733.064</u>	<u>1.541.406</u>

- (i) Em continuidade ao processo de alongamento da dívida, iniciado durante o ano safra 18/19 a Companhia assinou em 25 de fevereiro de 2019 a proposta para estruturação de financiamento sindicalizado junto ao Banco Itaú BBA S.A. e ao Banco Rabobank International Brasil S.A. que coordenaram e estruturaram a participação nesta operação das seguintes instituições: i) Banco Itaú BBA S.A.; ii) Banco Rabobank International Brasil S.A.; iii) Banco BTG Pactual S.A. e iv) Banco do Brasil S.A., através da celebração de contrato de abertura de crédito e outras avenças em 13 de junho de 2019, prevendo a participação no montante de R\$ 140.000 por participante, totalizando R\$ 560.000, por meio de emissão de Cédulas de Crédito à Exportação (CCE). Em 21 de junho de 2019 o recurso relativo às Cédulas de Crédito à Exportação (CCE) foi liberado para a Companhia, com vencimentos semestrais, sendo, juros com o primeiro vencimento para o dia 20 de outubro de 2019, principal com o primeiro vencimento para o dia 20 de abril de 2021 e juros e principal com o último vencimento para o dia 20 de abril de 2025.
- (ii) Buscando o alongamento das linhas de crédito, a Companhia durante a Safra 2018/2019, elaborou um planejamento de reorganização de seu endividamento. Como resultado dessa

reorganização foi emitido em março de 2019 uma operação de debênture simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 560.000 com pagamentos semestrais e vencimentos entre 15 de abril de 2021 e 15 de abril de 2025.

- (iii) O montante de capital de giro em moeda estrangeira possui operação de swap de dólar para reais, mitigando o risco de variação cambial na operação, cujo custo após o swap é de 126,51% do CDI.
- (iv) O montante de capital de giro em moeda estrangeira possui operação de swap de dólar para reais, mitigando o risco de variação cambial na operação, cujo custo após o swap é de CDI + 2,5%.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Consolidado		Controladora	
	jun/19	mar/19	jun/19	mar/19
De 13 a 24 meses	620.714	660.847	599.716	644.696
De 25 a 36 meses	376.337	357.054	355.340	346.927
De 37 a 48 meses	306.191	205.279	306.191	205.279
De 49 a 60 meses	268.932	155.729	268.932	155.729
De 61 a 72 meses	202.588	124.477	202.588	124.477
De 73 a 84 meses	297	64.298	297	64.298
	<u>1.775.059</u>	<u>1.567.684</u>	<u>1.733.064</u>	<u>1.541.406</u>

As linhas de empréstimos e financiamentos possuem, ainda, avais de empresas ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes movimentações durante o exercício encerrado em junho de 2019:

Consolidado						
	Saldo Inicial em 1º de abril de 2019	Liberações	Pagamentos Principal	Pagamento de Juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo Final em 30 de junho de 2019
<i>Empréstimos e financiamentos</i>						
Moeda Nacional	1.395.390	549.397	77.446	17.967	20.242	1.869.616
Moeda Estrangeira	635.924	-	120.490	4.404	(3.847)	507.183
Total	<u>2.031.314</u>	<u>549.397</u>	<u>197.936</u>	<u>22.371</u>	<u>16.395</u>	<u>2.376.799</u>

Controladora						
	Saldo Inicial em 1º de abril de 2019	Liberações	Pagamentos Principal	Pagamento de Juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo Final em 30 de junho de 2019
<i>Empréstimos e financiamentos</i>						
Moeda Nacional	1.395.390	549.397	77.446	17.967	20.243	1.869.617
Moeda Estrangeira	588.532	-	120.490	4.404	1.413	465.051
Total	<u>1.983.922</u>	<u>549.397</u>	<u>197.936</u>	<u>22.371</u>	<u>21.656</u>	<u>2.334.668</u>

c. Obrigações contratuais

A Companhia possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira, apresentação das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas.

A Companhia excedeu o limite máximo calculado anualmente como dívida líquida por patrimônio líquido no exercício de 31 de março 2019, sendo este um limite contratual restritivo (*covenant*) associado a um empréstimo bancário. A Companhia obteve um *waiver* pelo não atingimento do *covenant* em março de 2019.

d. Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2019 foi de 7,8% a.a. (5,0% a.a. em junho de 2018). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos e financiamentos foram de R\$ 36.150 consolidado e R\$ 35.772 controladora (R\$ - 13.214 consolidado e R\$ 12.655 controladora em junho de 2018) (nota explicativa 37).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 22.371 consolidado e controladora (R\$ 6.595 consolidado e controladora em junho de 2018), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 7.719 consolidado e R\$ 7.717 controladora (R\$ 1.963 consolidado e R\$ 1.959 controladora em junho de 2018) (nota explicativa 36).

Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos e financiamentos foi de R\$ 14.652 consolidado e R\$ 14.654 controladora (R\$ 4.632 consolidado e R\$ 4.636 controladora em junho de 2018).

e. Variação Cambial

Em que pese a Companhia não ter optado pela política de contabilidade de *hedge (hedge accounting)*, a gestão financeira da Administração, para eliminar riscos de exposição cambial, fruto do fluxo de caixa advindo dos efetivos recebíveis e das estimativas de exportação da unidade de negócio Biorigin, privilegia financiamentos mantidos em moeda estrangeira cuja gestão diária proporciona uma espécie de *hedge* natural. Considerando que esses financiamentos possuem natureza de longo prazo, extrapolando o fluxo de recebíveis em moeda estrangeira e a previsão de exportação, a variação cambial ativa contabilizada contra o resultado, neste exercício, no valor de R\$ 5.404 consolidado e controladora (passiva de R\$ 60.732 consolidado e controladora em junho de 2018), diminuindo (aumentando em junho de 2018) o endividamento neste mesmo montante, é receita (despesa em junho de 2018) que não gera efeito caixa.

25 Impostos e contribuições a recolher

	Consolidado	
	jun/19	mar/19
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e		
CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido	1.837	-
IRRF- Imposto de Renda Retido na Fonte	2.563	1.338
Outros	5.755	3.297
	10.155	4.635

	Controladora	
	jun/19	mar/19
IRRF- Imposto de Renda Retido na Fonte	2.553	1.338
Outros	4.823	2.755
	7.376	4.093

26 Tributos parcelados

	Consolidado e Controladora	
	jun/19	mar/19
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido (i)	83.602	86.768
Taxa do IAA - Instituto do Açúcar e do Alcool	2.200	2.284
PIS sobre faturamento - Lei 10.637/2002	540	561
INSS – Salário educação	961	998
Débito previdenciário	657	679
	87.960	91.290
Circulante	(16.133)	(16.012)
Não circulante	71.827	75.278

- (i) O parcelamento de IRPJ e CSLL refere-se glosa fiscal de despesas com debêntures contabilizadas a título de provisão relativas ao período de 1997 à 2002 parcelado no âmbito da lei 11.941/09, consolidada em junho de 2011 com previsão de encerramento em outubro de 2024.

27 Obrigações com a Cooperativa

	Consolidado		Controladora	
	jun/19	mar/19	jun/19	mar/19
Letra de câmbio (i)	110.847	111.319	110.847	111.319
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar (ii)	36.066	37.457	36.066	37.457
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa (iii)	19.966	20.866	19.966	20.866
	166.879	169.642	166.879	169.642
Circulante	(10.506)	(10.446)	(10.506)	(10.446)
Não circulante	156.373	159.196	156.373	159.196

- (i) Letra de câmbio
Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.
- (ii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar.

Refere-se ao parcelamento do auto de infração lavrado pela RFB relativo à cobrança de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido, por suposto ganho de capital contra a Companhia denominada 1770 Participações S.A. que foi incorporada pela empresa Arrepar Participações S.A., uma controlada da Cooperativa. A Cooperativa, na qualidade de controladora da Arrepar Participações S.A., devendo prover os recursos necessários para que esta pudesse fazer face ao débito, emitiu um Termo de Ratificação de Obrigações e Outras Avenças que foi assinado pela Cooperativa, cooperados e ex-cooperados em 28 de fevereiro de 2012, objetivando contrapor a obrigação na proporção da respectiva participação nas operações sociais de cada cooperado na Cooperativa.

- (iii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa
 A Companhia reconheceu em seu passivo a obrigação fiscal assumida através da Cooperativa, pela consolidação da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, homologada pela RFB - Receita Federal do Brasil em junho de 2011.

A natureza dos débitos dá-se da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	jun/19	mar/19	jun/19	mar/19
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	19.164	20.034	19.164	20.034
PIS - Programa de Integração Social	802	832	802	832
	19.966	20.866	19.966	20.866

28 Salários e contribuições sociais

	Consolidado		Controladora	
	jun/19	mar/19	jun/19	mar/19
Provisão de férias e encargos	22.109	17.940	21.701	17.349
Contribuição Social com empregados	7.271	6.704	7.162	6.585
Salários e ordenados	4.648	10.432	4.623	9.789
Outras contribuições	127	563	120	561
Remuneração variável – Plano de participação nos resultados	19	17.057	19	14.903
	34.174	52.696	33.625	49.187

29 Provisões

						Consolidado
	1º de abril de 2019	Adições	Reversões	Liquidação	Atualização monetária	30 de junho de 2019
Tributárias	49.760	-	-	-	74	49.834
Cíveis e ambientais	1.253	-	-	-	-	1.253
Trabalhistas	3.371	181	(52)	-	-	3.500
Outros (i)	33.803	-	-	(23.899)	-	9.904
	88.187	181	(52)	(23.899)	74	64.491
(-) Depósitos judiciais	(2.332)	(9.013)	52	-	-	(11.293)
	14.862	(8.832)	-	(23.899)	74	53.198

	1º de abril de 2018	Adições por Incorporação	Adições	Reversões	Atualização monetária	31 de março de 2019
Tributárias	14.376	20.391	18.647	(3.696)	42	49.760
Cíveis e ambientais	-	1.253	-	-	-	1.253
Trabalhistas	841	2.214	1.532	(1.216)	-	3.371
Outros (i)	-	-	33.803	-	-	33.803
	15.217	23.858	53.982	(4.912)	42	88.187
(-) Depósitos judiciais	(355)	(1.309)	(1.312)	644	-	(2.332)
	14.862	22.549	52.670	(4.268)	42	85.855

	1º de abril de 2019	Adições	Reversões	Liquidação	Atualização monetária	Controladora 30 de junho de 2019
Tributárias	49.664	-	-	-	72	49.736
Cíveis e ambientais	1.253	-	-	-	-	1.253
Trabalhistas	3.371	181	(52)	-	-	3.500
Outras (i)	33.803	-	-	(23.897)	-	9.906
	88.091	181	(52)	(23.897)	72	64.395
(-) Depósitos judiciais	(2.332)	(9.013)	52	-	-	(11.293)
	85.759	(8.832)	-	(23.897)	72	53.102

	1º de abril de 2018	Adições por Incorporação	Adições	Reversões	Atualização monetária	31 de março de 2019
Tributárias	14.376	20.295	18.647	(3.696)	42	49.664
Cíveis e ambientais	-	1.253	-	-	-	1.253
Trabalhistas	841	2.214	1.532	(1.216)	-	3.371
Outras (i)	-	-	33.803	-	-	33.803
	15.217	23.762	53.982	(4.912)	42	88.091
(-) Depósitos judiciais	(355)	(1.309)	(1.312)	644	-	(2.332)
	14.862	22.453	52.670	(4.268)	42	85.759

- (i) Corresponde substancialmente a reversão por realização da provisão constituída durante a safra 2018/2019 em decorrência da compra de lavoura junto a parceiro agrícola, tal reversão foi realizada durante a safra 2019/2020 no valor de R\$ 21.367 (vide nota explicativa 35 e 40).

A Companhia e suas controladas possuem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, são efetuadas pela Companhia com o apoio de seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 296.737 (R\$ 294.811 consolidado e controladora em março de 2019). Além desses, existem outros processos que não puderam ser mensurados com suficiente segurança. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem a Companhia e suas controladas nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da Companhia e suas controladas, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

Do montante apresentado contingências passivas, com risco possível de perda, destaca-se o processo de debêntures que resultou em dois autos de infração, em resumo, a Açucareira Quatá S.A. obteve insumos (cana-de-açúcar) da Companhia Agrícola Quatá e registrou os valores a pagar, fato que acarretou no acúmulo de dívidas. Em dezembro de 2002, os créditos associados a tais dívidas foram utilizados para a subscrição de debêntures, a fim de conferir maior liquidez para o credor, bem como remuneração considerada mais adequada. No ano de 2012, teve início uma fiscalização, a qual resultou em autuações sobre os anos de 2009 a 2012, tendo em vista a glosa das despesas com a emissão de debêntures. São dois autos de infração que atualizados somam R\$ 287.799, sendo os principais processos divulgados.

A Companhia possui também contingências ativas dentre elas destaca-se o processo discutido pela Cooperativa junto a União conforme nota explicativa 12 (a).

30 Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social está representado por 338.720.926.114 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

Adicionalmente a Companhia através de Assembleia Geral Extraordinária, em 21 de dezembro de 2018, aprovou a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 294.197 para absorção de prejuízos acumulados.

b. Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

Reserva de retenção de lucro

Relativo as reservas da UBG e AZL em 31 de março de 2018 e que foram incorporadas em 31 de dezembro de 2018.

Reserva de integralidade do patrimônio líquido

É constituída nos termos do artigo 24 do Estatuto Social da Açucareira Quatá S.A. que tem por finalidade propiciar recursos para atender às necessidades de capital de giro e não poderá exceder a 80% do capital social.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

(i) Custo atribuído

É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico - CPC 27 - Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica - ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1º de janeiro de 2009), deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

- (ii) ***Ajuste de avaliação patrimonial reflexa***
Constituído em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado das coligadas Copersucar S.A. e União São Paulo S.A. Agricultura, Indústria e Comércio.
- (iii) ***Ajuste acumulado de conversão***
Registra as variações cambiais dos investimentos em controladas, sendo a conversão para Real das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas de investidas com moeda funcional diferente da controladora.

d. Dividendos

- (i) ***Dividendos propostos***
Os dividendos serão destinados de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social da Açucareira Quatá S.A. que estabelece uma série de regras e limites para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais, entre estes, à manutenção de indicadros saudáveis de endividamento. Para o exercício encerrado em 31 de março de 2019, considerando o cenário de prejuízo da Açucareira Quatá S.A, nenhum dividendo mínimo obrigatório foi constituído.

31 Informação por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a Diretoria Executiva, e o Conselho de Administração conforme as alçadas estabelecidas no processo de governança corporativa implementado pela Companhia suas controladas.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela Companhia e pelas suas controladas, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar, Etanol e Energia elétrica (A&EE); e
- (ii) Biorigin (Ingredientes naturais para alimentação humana e animal).
As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por negócio, com foco na rentabilidade.

	Consolidado			
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	jun/19
Receita operacional líquida	352.525	109.655	-	462.180
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	50.831	50.831
Custo dos produtos vendidos	(299.735)	(69.247)	-	(368.982)
Lucro bruto	52.790	40.408	50.831	144.029
Margem Bruta	15%	37%	-	31%
Despesas com vendas	(13.548)	(17.921)	-	(31.469)
Demais despesas Operacionais, líquidas	-	-	(27.064)	(27.064)
Lucro operacional	39.242	22.487	23.767	85.496
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	(71.509)	(71.509)
Lucro líquido do período	39.242	22.487	(47.742)	13.987

	Consolidado			
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	jun/18
Receita operacional líquida	81.174	113.607	-	194.781
Custo dos produtos vendidos	(62.714)	(76.241)	-	(138.955)
Lucro bruto	18.460	37.366	-	55.826
Margem Bruta	23%	33%	-	29%
Despesas com vendas	(2.467)	(12.684)	-	(15.151)
Demais despesas Operacionais, líquidas	-	-	(9.814)	(9.814)
Lucro operacional	15.993	24.682	(9.814)	30.861
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	(72.061)	(72.061)
Prejuízo do período	15.993	24.682	(81.875)	(41.200)

Ativos operacionais por segmento:

Os principais ativos operacionais da Companhia e suas controladas foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo e centros de lucro em que estão alocados e o critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total. Assim essa alocação pode variar de um exercício para outro.

	Consolidado			
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	jun/19
Contas a receber	27.207	93.692	-	120.899
Contas a receber - Cooperativa	180.059	-	-	180.059
Estoques	187.341	166.656	-	353.997
Imobilizado	1.268.689	321.958	-	1.590.647
Intangível	3.440	12.504	-	15.944
Total de ativos alocados	1.666.736	594.810	-	2.261.546
Demais ativos não alocáveis	-	-	2.667.458	2.667.458
Total	1.666.736	594.810	2.667.458	4.929.004

	Consolidado			
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	mar/19
Contas a receber	42.962	136.287	-	179.249
Contas a receber - Cooperativa	81.427	-	-	81.427
Estoques	36.060	119.413	-	155.473
Imobilizado	1.308.790	325.298	-	1.634.088
Intangível	3.691	12.563	-	16.254
Total de ativos alocados	1.472.930	593.561	-	2.066.491
Demais ativos não alocáveis	-	-	1.462.068	1.462.068
Total	1.472.930	593.561	1.462.068	3.528.559

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

32 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Consolidado			
	jun/19			
	Valor contábil			Hierarquia do valor
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	707.901	-	707.901	707.901
Instrumentos financeiros derivativos	9.857	-	9.857	9.857
Total	717.758	-	717.758	
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	29.109	29.109	
Clientes e outras contas a receber	-	120.899	120.899	
Contas a receber - Cooperativa	-	180.059	180.059	
Mútuo financeiro	-	9.892	9.892	
Total	-	339.959	339.959	
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	419.207	419.207	
Empréstimos e financiamentos	-	2.376.799	2.376.799	
Passivo de arrendamento	-	1.300.913	1.300.913	
Obrigações com a Cooperativa	-	166.879	166.879	
Total	-	4.263.798	4.263.798	

	Consolidado			
	mar/19			
	Valor contábil			Hierarquia do valor
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	827.265	-	827.265	827.265
Instrumentos financeiros derivativos	11.414	-	11.414	11.414
Total	838.679	-	838.679	
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	10.794	10.794	
Clientes e outras contas a receber	-	179.249	179.249	
Contas a receber - Cooperativa	-	81.427	81.427	
Mútuo financeiro	-	9.892	9.892	
Total	-	281.362	281.362	
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	626.067	626.067	
Empréstimos e financiamentos	-	2.031.314	2.031.314	
Obrigações com a Cooperativa	-	169.642	169.642	
Total	-	2.827.023	2.827.023	

	Controladora			jun/19
	Valor contábil			Hierarquia
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	do valor Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	707.875	-	707.875	707.875
Instrumentos financeiros derivativos	9.857	-	9.857	9.857
Total	717.732	-	717.732	
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	6.423	6.423	
Clientes e outras contas a receber	-	172.141	172.141	
Contas a receber - Cooperativa	-	180.059	180.059	
Total	-	358.623	358.623	
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	417.598	417.598	
Empréstimos e financiamentos	-	2.334.668	2.334.668	
Passivo de arrendamento	-	1.300.913	1.300.913	
Obrigações com a Cooperativa	-	166.879	166.879	
Total	-	4.220.058	4.220.058	

	Controladora			mar/19
	Valor contábil			Hierarquia
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	do valor Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	826.745	-	826.745	826.745
Instrumentos financeiros derivativos	11.414	-	11.414	11.414
Total	838.159	-	838.159	
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	1.353	1.353	
Clientes e outras contas a receber	-	207.363	207.363	
Contas a receber - Cooperativa	-	81.427	81.427	
Total	-	290.143	290.143	
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	611.877	611.877	
Empréstimos e financiamentos	-	1.983.922	1.983.922	
Obrigações com a Cooperativa	-	169.642	169.642	
Total	-	2.765.441	2.765.441	

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e

- Risco de mercado.

(i) ***Estrutura de gerenciamento de risco***

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas.

(ii) ***Risco de crédito***

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes relacionadas ao negócio Biorigin e de instrumentos financeiros da Companhia. A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa sem indícios para risco de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

Contas a receber e ativos de contrato

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

O Conselho de Administração da Companhia estabeleceu uma política de crédito, constantemente monitorado pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, na qual cada novo cliente é analisado individualmente quando à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia e suas controladas inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites

de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação do Comitê de Gerenciamento de Risco.

A Companhia e suas controladas limitam a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 6 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. A Companhia não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

A Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de ‘rolagem’ com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos sete anos. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia e suas controladas sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

(iii) ***Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu ‘Caixa e equivalentes de caixa’ e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto ‘Fornecedores’) para os próximos 60 dias. A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do ‘Contas a receber de clientes e outros recebíveis’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores e outras contas a pagar’.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

		Consolidado					
		jun/19					
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	419.207	419.207	419.207	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.376.799	2.666.765	414.032	477.138	767.304	460.525	547.766
Obrigações com a Cooperativa	166.879	166.879	5.253	5.253	78.187	78.186	-
	2.962.885	3.252.851	838.492	482.391	845.491	538.711	547.766
		mar/19					
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	626.067	626.067	626.067	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.031.314	2.458.235	444.570	157.328	751.002	428.790	676.545
Obrigações com a Cooperativa	169.642	169.642	5.223	5.223	79.598	79.598	-
	2.827.023	3.253.944	1.075.860	162.551	830.600	508.388	676.545
		Controladora					
		jun/19					
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	417.598	417.598	417.598	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.334.668	2.666.765	414.032	477.138	767.304	460.525	547.766
Obrigações com a Cooperativa	166.879	166.879	5.253	5.253	10.506	21.012	124.855
	2.919.145	3.251.242	836.883	482.391	777.810	481.537	672.621
		mar/19					
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	611.877	611.877	611.877	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.983.922	2.458.235	444.570	157.328	751.002	428.790	676.545
Obrigações com a Cooperativa	169.642	169.642	5.223	5.223	10.446	20.892	127.858
	2.765.441	3.239.754	1.061.670	162.551	761.448	449.682	804.403

Os fluxos, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos, que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.

(iv) **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração da Companhia e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.

(v) **Risco cambial**

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia e suas controladas, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

	Consolidado			
	jun/19		mar/19	
	USD	Euro	USD	Euro
Caixa e equivalentes de caixa	15.669	12.804	5.216	4.793
Clientes a receber	36.357	38.658	46.864	69.987
Fornecedores	(4.144)	(1.926)	(4.212)	(2.062)
Empréstimos e financiamentos	(259.253)	(178.169)	(286.450)	(247.780)
Swap de moeda e taxa de juros	114.870	-	147.977	-
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(149.264)	(184.155)	(156.647)	(138.719)
Exposição líquida	(245.765)	(312.788)	(247.252)	(313.781)
	Controladora			
	jun/19		mar/19	
	USD	Euro	USD	Euro
Caixa e equivalentes de caixa	5.798	-	520	-
Clientes a receber	28.018	45.412	84.203	58.094
Fornecedores	(1.070)	-	(362)	-
Empréstimos e financiamentos	(238.119)	(157.171)	(265.336)	(221.502)
Swap de moeda e taxa de juros	114.870	-	147.977	-
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(149.264)	(184.155)	(156.647)	(138.719)
Exposição líquida	(239.767)	(295.914)	(189.645)	(302.127)

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional da Companhia, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações por meio da unidade de negócios Biorigin (nota explicativa 24 (c)). Para tanto, a gestão financeira da Companhia implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis as exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do hedge, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.

Análise de sensibilidade

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 30 de junho, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras, somente para a visão consolidada da Companhia:

	Consolidado				
	jun/19				
	Saldo	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	28.473	7.118	14.237	(7.118)	(14.237)
Clientes a receber	75.015	18.754	37.508	(18.754)	(37.508)
Fornecedores	(6.070)	(1.518)	(3.035)	1.518	3.035
Empréstimos e financiamentos	(437.422)	(109.356)	(218.711)	109.356	218.711
Swap de moeda	114.870	28.718	57.435	(28.718)	(57.435)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(333.419)	(83.355)	(166.710)	83.355	166.710
Exposição líquida	<u>(558.553)</u>	<u>(139.639)</u>	<u>(279.276)</u>	<u>139.639</u>	<u>279.276</u>

(vi) **Risco operacional**

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos / operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A Administração da Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. A Companhia está em processo de certificação em suas unidades produtivas com previsão firme de participação no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.

33 Receita operacional líquida

a. **Fluxos da receita**

A Companhia e suas controladas geram receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	Consolidado		Controladora	
	jun/19	jun/18	jun/19	jun/18
	(3 meses)	(3 meses)	(3 meses)	(3 meses)
Receita bruta de produtos	508.984	207.237	486.954	187.235
Devoluções e abatimentos	(1.209)	(823)	(1.109)	(47)
Impostos sobre vendas	<u>(45.595)</u>	<u>(11.633)</u>	<u>(45.595)</u>	<u>(11.633)</u>
	<u>462.180</u>	<u>194.781</u>	<u>440.250</u>	<u>175.555</u>

Os períodos comparativos apresentam reflexos da implementação da reorganização patrimonial e societária comentada na nota explicativa 1 a partir de 1º de janeiro de 2019, no qual, a Companhia incorporou as entidades Usina Barra Grande de Lençóis S.A. e Açucareira Zillo Lorezenti S.A. O mesmo é válido para nota explicativa 34.

b. Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

	Consolidado		Controladora	
	jun/19 (3 meses)	jun/18 (3 meses)	jun/19 (3 meses)	jun/18 (3 meses)
Mercado interno:				
Etanol	224.624	55.493	224.624	55.493
Derivados de levedura	13.027	14.227	31.515	14.227
Energia elétrica	30.452	6.163	30.452	6.163
Açúcar	71.351	12.755	71.351	12.755
Outras vendas	129	250	129	250
	339.583	88.888	358.071	88.888
Mercado externo:				
Derivados de levedura	100.857	103.914	60.339	83.912
Açúcar	52.431	4.193	52.431	4.193
Etanol	16.113	10.242	16.113	10.242
	169.401	118.349	128.883	98.347
Receita bruta de produtos	508.984	207.237	486.954	187.235
Devoluções e abatimentos	(1.209)	(823)	(1.109)	(47)
Impostos sobre vendas	(45.595)	(11.633)	(45.595)	(11.633)
	462.180	194.781	440.250	175.555

(i) Venda de produtos - açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da companhia Açucareira Quatá S.A., (Usina Barra Grande de Lençóis S.A. e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. incorporadas pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2019) em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66.

(ii) Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador; de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade; de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos; e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

34 Despesas operacionais por natureza

Nota	Consolidado		Controladora	
	jun/19 (3 meses)	jun/18 (3 meses)	jun/19 (3 meses)	jun/18 (3 meses)
Cana-de-açúcar	223.640	21.902	213.997	21.902
Despesas com pessoal	72.479	21.268	68.113	17.333
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	45.926	109.768	41.692	95.973
Depreciação e amortização	126.622	9.966	125.953	9.250
Serviços prestados por terceiros	21.974	4.962	21.426	4.162
Manutenção e reparo de bens aplicados na produção	21.374	8.420	20.819	7.698
Insumos agrícolas	17.447	245	17.447	245
Despesa com comercialização Cooperativa	14.140	4.744	13.234	4.097
Despesas com comercialização de levedura	8.886	4.033	5.412	1.959
Despesa com pesquisa e desenvolvimento	1.914	2.108	1.753	1.968
Provisão para redução ao valor recuperável estoque	1.773	(1.509)	1.773	(1.509)
Provisão	(211)	-	(211)	-
Variação no valor justo do ativo biológico	14 (50.831)	-	(50.831)	-
Variação nos estoques de produtos acabados e despesas de entressafra	(131.440)	(26.211)	(119.293)	(25.668)
Outros gastos	7.109	2.757	6.752	1.728
	<u>380.802</u>	<u>162.453</u>	<u>368.036</u>	<u>139.138</u>
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	368.982	138.955	363.954	123.169
Despesas de vendas	31.469	15.151	25.342	9.797
Despesas administrativas e gerais	29.268	6.239	27.818	4.204
Despesa com pesquisa e desenvolvimento	1.914	2.108	1.753	1.968
Variação no valor justo do ativo biológico	14 (50.831)	-	(50.831)	-
	<u>380.802</u>	<u>162.453</u>	<u>368.036</u>	<u>139.138</u>

35 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Consolidado		Controladora	
	jun/19 (3 meses)	jun/18 (3 meses)	jun/19 (3 meses)	jun/18 (3 meses)
Provisão para liminar de energia	2.525	(214)	2.525	(214)
Resultado líquido para repasse de lavoura (i)	1.488	-	1.488	-
Receita de vendas de imobilizado	1.077	32	1.077	32
Resultado líquido com outras vendas	340	1.005	343	1.005
Custo com venda de imobilizado	(454)	(1.793)	(454)	(1.777)
Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa	(955)	(141)	(955)	(141)
Outras	97	(356)	217	(73)
	<u>4.118</u>	<u>(1.467)</u>	<u>4.241</u>	<u>(1.168)</u>

(i) Refere-se a operação descrita na nota explicativa 12 (a).

36 Receitas financeiras

	Consolidado		Controladora	
	jun/19 (3 meses)	jun/18 (3 meses)	jun/19 (3 meses)	jun/18 (3 meses)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	10.808	3.135	10.808	3.135
Juros sobre aplicações financeiras	7.719	1.963	7.717	1.959
Juros sobre atualização de créditos tributários	781	4	780	4
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	200	3	212	5
Juros sobre operações com a Cooperativa	132	23	132	23
Juros sobre conta-corrente mercantil	-	175	-	175
	<u>19.640</u>	<u>5.303</u>	<u>19.649</u>	<u>5.301</u>

37 Despesas financeiras

	Consolidado		Controladora	
	<u>jun/19</u>	<u>jun/18</u>	<u>jun/19</u>	<u>jun/18</u>
	(3 meses)	(3 meses)	(3 meses)	(3 meses)
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(36.150)	(13.214)	(35.772)	(12.655)
Despesa financeira com arrendamentos (CPC 06 (R2))	(21.282)	-	(21.282)	-
Despesa financeira com carve-out	(6.719)	-	(6.719)	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(5.732)	(21.819)	(5.732)	(21.819)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(3.756)	(879)	(3.756)	(879)
Juros sobre demais operações	(2.002)	(156)	(1.918)	(93)
Despesas bancárias	(1.197)	(148)	(1.176)	(120)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(819)	(1)	(762)	(1)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(432)	(148)	(432)	(148)
Juros sobre conta-corrente mercantil	-	(4)	-	(4)
	<u>(78.089)</u>	<u>(36.369)</u>	<u>(77.549)</u>	<u>(35.719)</u>

38 Variações cambiais líquidas

	Consolidado		Controladora	
	<u>jun/19</u>	<u>jun/18</u>	<u>jun/19</u>	<u>jun/18</u>
	(3 meses)	(3 meses)	(3 meses)	(3 meses)
Varição cambial ativa				
Empréstimos e financiamentos	5.404	-	5.404	-
Demais operações	2.034	13.921	1.931	13.678
	<u>7.438</u>	<u>13.921</u>	<u>7.335</u>	<u>13.678</u>
Varição cambial passiva				
Empréstimos e financiamentos	-	(60.732)	-	(60.732)
Demais operações	(4.411)	(1.423)	(4.353)	(744)
	<u>(4.411)</u>	<u>(62.155)</u>	<u>(4.353)</u>	<u>(61.476)</u>
Variações cambiais líquidas	<u>3.027</u>	<u>(48.234)</u>	<u>2.982</u>	<u>(47.798)</u>

39 Compromissos

a. Compra de cana-de-açúcar

A Açucareira Quatá S.A. possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção com contratos até 2032 com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela Açucareira Quatá S.A. será determinado ao término de cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.

40 Avais, fianças e garantias

A Companhia e suas controladas são avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

	<u>jun/19</u>	<u>mar/19</u>
Açucareira Quatá S.A.	<u>339.100</u>	<u>340.408</u>
	<u>339.100</u>	<u>340.408</u>

No dia 30 de março de 2019 a Companhia foi notificada por um de seus parceiros agrícolas sobre a existência de dificuldades financeiras deste para continuar executando suas as operações agrícolas. Diante dessa notificação, a Administração da Companhia iniciou tratativas com o

parceiro agrícola com aquisição de sua lavoura de cana e de seus demais ativos tendo como contrapartida assunção e liquidação futura dos empréstimos e financiamentos dos quais a Companhia é avalista. Para esta potencial transação e, na condição de avalista, a Companhia registrou a provisão contábil de R\$ 21.367 durante a safra 2018/2019. Tendo em vista a conclusão do processo a Companhia registrou em junho de 2019 a liquidação da provisão em função de sua efetiva realização no montante de R\$ 20.999 e seu respectivo ajuste a valor presente de R\$ 1.120 resultando em impacto líquido no resultado de 1.488 (nota explicativa 35). A Companhia não espera que novas notificações semelhantes aconteçam com os demais parceiros agrícolas no curto prazo e por isso, nenhuma provisão adicional foi reconhecida nas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Açucareira Quatá S.A.
CNPJ: 60.855.574/0001-73

Diretoria Executiva

Diretores

Fabiano José Zillo

Marcos Ponce de Leon Arruda

Contador Responsável: Khristóferson Teixeira da Paz
CRC: SP-253814/O-0